



FUNDAÇÃO
UNIABRALIMP

ESG

ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE

**O QUE É PRECISO SABER SOBRE AS
MELHORES PRÁTICAS AMBIENTAIS,
SOCIAIS E DE GOVERNANÇA?**



Índice

I. Capítulo 1 – O que é ESG?	3
II. Capítulo 2 – Conceito	4
III. Capítulo 3 – Pilares	5
IV. Capítulo 4 – ESG na Limpeza Profissional	6
V. Capítulo 5 – Por que adotar o ESG?	7
VI. Capítulo 6 – Como o pilar “E” pode impactar o seu negócio?	8
VII. Capítulo 7 – Informações adicionais	9

ESG: AS TRÊS LETRAS QUE APONTAM PARA O FUTURO DOS NEGÓCIOS

Desde 2004, uma sigla vem ganhando relevância ao redor do mundo. Trata-se do ESG, do inglês *Environmental, Social and Governance*. Traduzindo: as melhores práticas ambientais, sociais e de governança para um negócio e também um critério para investimentos no mercado corporativo.

Empregado a primeira vez em uma publicação do Banco Mundial em parceria com o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e mais instituições financeiras de nove países, o termo está no radar de empresas dos mais diversos segmentos para a tomada de decisões financeiras e investimentos.

Na prática significa que, ao utilizar o ESG, uma companhia está buscando meios de minimizar os impactos causados ao meio ambiente, além de trabalhar para construir um mundo mais responsável e justo através das melhores práticas de administração.



CONCEITO

“É, portanto, um conceito utilizado para se medir a sustentabilidade e impacto de um negócio, que sempre existiu, mas que ganhou nova roupagem quando incluiu o tema da governança”, explica Daniela Pedroza, CEO da Ambipar VG, empresa especializada em serviços e produtos voltados à gestão ambiental.

Ao pé da letra, tudo o que se refere às questões ambientais, sociais e de governança corporativa integram o conceito que deve ser implantado pelas organizações – públicas ou privadas – para demonstrar não apenas solidez e integridade, mas principalmente preocupação na redução de riscos à sustentabilidade.

Segundo Daniela, *“inserir boas práticas ambientais, sociais e de governança no dia a dia de uma organização passa ao mercado não apenas a percepção de responsabilidade com os pilares Ambiental, Social e Governança Corporativa, como também com a visão de futuro em relação à mitigação de riscos, aumento de lucro e valor aos acionistas e à sociedade em médio e longo prazo.”*



Daniela Pedroza
CEO da Ambipar VG.

Para a especialista, as empresas alinhadas ao ESG possuem maior interação com as partes interessadas (acionistas, colaboradores, associados, fornecedores, comunidade, etc.), passam maior segurança e transparência em suas informações e, assim, aumentam o nível de atratividade para o mercado - o que explica sua importância para os investidores.

PILARES

Pautado nos critérios ambiental, social e de governança corporativa, o ESG é uma das ferramentas para garantir o menor impacto possível ao meio ambiente. Mudanças climáticas, emissão atmosférica, uso de recursos naturais e gestão de resíduos figuram entre os tópicos de questões ambientais – o E, de *environmental*.

Já o *social* trata das ações de uma empresa voltadas aos grupos sociais potencialmente impactados de forma direta ou indireta em suas atividades. “A exemplo de trabalhadores, consumidores, clientes e fornecedores”, esclarece Daniela, para prosseguir: “podemos destacar alguns temas prioritários, como ações voltadas para condições de trabalho; respeito aos direitos humanos e do consumidor; valorização da diversidade e combate à discriminação”.

A última letra da sigla – G, de *governance* engloba sistema de governança corporativa em empresas que incorporam, em suas operações e cultura, uma visão responsável e transparente de seu papel na sociedade.

“Podemos destacar, como tema focal deste pilar, o envolvimento com o contexto da sustentabilidade, questões relacionadas à conduta e conflitos de interesse, gestão nos ambientes legal e regulatório, além da ética nos negócios”, explica Daniela.

A executiva segue apontando que o aspecto socioambiental deve ser considerado como indicador de avaliação dentro da matriz de riscos da empresa. “Ou seja, devem ser feitos inputs de dados socioambientais dentro da análise de riscos corporativos, já que não basta a empresa ter apenas uma Política Corporativa de Sustentabilidade em si, mas isso precisa ser mensurado sistematicamente, dentro do planejamento estratégico da companhia.”

Ela segue orientando: “o entendimento é de que devem existir mecanismos para o engajamento do board nos temas sociais, ambientais e de governança objetivando sua conscientização sobre a importância dessas questões, de modo que isto cascateie a todos que estejam envolvidos direta ou indiretamente com a empresa (“tone of the top”)”, diz.

A título de exemplo, Daniela esclarece que as expectativas e metas de desempenho socioambiental devem estar atreladas aos planos de remuneração variável do Conselho de Administração, Diretoria, Gerência e outros, de modo a estimular o progresso e estabelecer as responsabilidades e resultados do desempenho socioambiental.



ESG NA LIMPEZA PROFISSIONAL

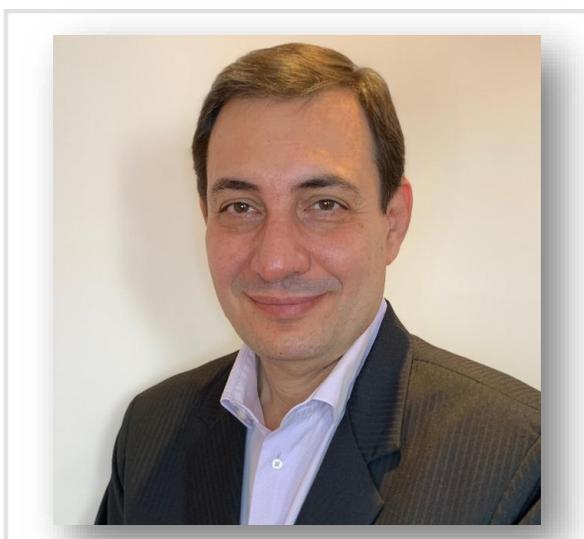
Na prática, é essencial trazer o tema para o universo da limpeza profissional. Ricardo Crepaldi, diretor técnico da Millicare - associada Abralimp - diz: *“principalmente com mudanças em atitudes e em processos”*.

O executivo cita alguns exemplos: equipamentos com maior eficiência energética, melhor produtividade e menor consumo de água e outros recursos para minimizar os impactos da atividade no meio ambiente.

“Porém, é preciso focar também no bem-estar dos colaboradores com iniciativas de melhoria da ergonomia, uniformes adequados e confortáveis, escalas adequadas, entre outras. Tudo isso impacta na governança interna - o como se administra a empresa que inclui ações para equilíbrio das finanças e também clareza e transparência, das quais fazem parte as políticas e diretrizes nos processos”, acrescenta.

Daniela também salienta a importância do ESG no segmento: *“fora a questão de melhoria comportamental para a sociedade como um todo, o tema vem ganhando importância crescente nas empresas e o setor de limpeza precisa conhecer seu impacto positivo e negativo nesta vertente tão atual”*.

Para a executiva, trabalhar para minimizar o viés negativo e demonstrar o valor agregado ao positivo - não somente para o meio ambiente - mas também para as pessoas, saúde financeira e governança administrativa nas empresas é imperativo. “O ganho, além de financeiro, será de melhoria no marketing e na competitividade”, enfatiza.



Ricardo Crepaldi
Diretor Técnico da Millicare

Na visão de Crepaldi outros fatores somam-se à lista de vantagens da adoção do ESG por empresas do mercado institucional de limpeza. *“Redução de custos com atividades; melhoria de processos e da imagem pública das empresas; criação de ambiente de sustentabilidade financeira e mitigação de possíveis impactos ambientais, principalmente, na comparação com empresas do mesmo setor”,* lista o executivo.

Ainda segundo ele, “fora isso, a gestão ESG aumenta o valor de mercado dos contratantes – as empresas tomadoras dos serviços. Isto significa empresas mais atrativas para investimentos externos e aumento de crédito com juros mais baixos quando houver a necessidade de financiamentos bancários”.



POR QUE ADOTAR O ESG?

UMA QUESTÃO DE SOBREVIVÊNCIA

De acordo com especialistas, a resposta é simples: para reduzir riscos. “Mais que uma questão de necessidade, é uma questão de sobrevivência”, alerta Crepaldi.

“É importante conhecer, falar e trabalhar o assunto - que rapidamente vem se tornando um dos pilares principais de discussão, de comparação e de acompanhamento no meio empresarial e também no mercado financeiro para avaliação das organizações”, alerta ele.

O diretor enfatiza que não importa o tamanho da empresa. “E nem se ela é nacional ou não. O que importa é quanto está impactando e sendo relevante para a gestão ESG, a nova métrica do mercado financeiro para avaliação das empresas”.

Para ele, é um caminho sem volta. “Um padrão de diferenciação junto ao mercado que pode abrir ou fechar portas para o presente e futuro dos prestadores de serviços de limpeza e higienização”.

Daniela é outra que indica que uma empresa mais sustentável representa um negócio mais seguro e perene. “O investidor sabe que aquela corporação que se compromete com ações que não levarão a desastres ambientais, trabalho análogo ao escravo ou infantil ou alguma ação relacionada à corrupção ou suborno são empresas mais transparentes e com menos riscos, e, por isso tem seu valor reconhecido”.

Portanto, em uma empresa com boas práticas em ESG fica evidente a preocupação com a sustentabilidade do negócio em todos os seus níveis. “Isto, porque, ao assumir este compromisso, a corporação sinaliza que adotou uma política que busca a perenidade do negócio em longo prazo. Logo, independentemente do ramo, porte e localização, ao se implementar o ESG tem-se um grande diferencial competitivo”, finaliza Daniela.

ESG É UMA MODA? VAI PASSAR? COMO O PILAR "E" PODE IMPACTAR O SEU NEGÓCIO?

Uma novidade na grade da Fundação Uniabralimp é o curso “**ESG - A importância do "E" para o seu negócio**”, que tem como objetivo oferecer uma visão geral sobre ESG (seus princípios e bases), introduzindo com mais detalhes o pilar “E” (meio ambiente), seus principais conceitos e sua importância. Além disso, serão fornecidos exemplos de metodologias disponíveis para a aplicação do pilar “E” nas organizações.



Novo curso:
ESG – A importância do “E” para o seu negócio

07 DE MARÇO

das 9h às 11h30

Online ao vivo

FAZER INSCRIÇÃO



Consulte as formas de pagamento disponíveis e garanta a sua vaga.

COMO ME INSCREVER?

1) Para fazer a sua inscrição, acesse o site www.uniabralimp.org.br e clique em “CURSOS” e na sequência em “AGENDA”:



2) A agenda de cursos com inscrições abertas estará disponível, basta clicar no curso que deseja comprar. Ao abrir mais informações do curso, clique em:

+ INFORMAÇÕES DESTE CURSO

3) Na tela seguinte, você verá informações sobre valor de investimento e local, clique no botão abaixo:

FAZER INSCRIÇÃO NESTE CURSO

4) Na sequência, selecione se a sua inscrição é PJ ou PF:

Tipo de Cadastro

Selecione o tipo de cadastro

* Pessoa Jurídica (CNPJ)

* Pessoa Física (CPF)

5) Selecione a opção “Não sou Cadastrado”:

Não sou Cadastrado

Se você ainda não se inscreveu em nenhum curso da UniAbralimp então você precisa primeiramente se cadastrar. Informe o seu CPF para iniciar o cadastro

CPF

CADASTRAR-ME

6) E preencha com os seus dados. Ao finalizar o processo, você poderá fazer o download do boleto para pagamento.



Formas de pagamento

CARTÃO DE CRÉDITO • BOLETO BANCÁRIO • DEPÓSITO • PIX

Caso queira efetuar o pagamento via depósito bancário ou PIX, utilize os dados abaixo para transferência:

Banco Itaú (341)

Ag. 0393

Conta Corrente: 99836-4

FUNDAÇÃO DA UNIDADE NACIONAL DE FORMAÇÃO DO
MERCADO BRASILEIRO DE LIMPEZA PROFISSIONAL

CNPJ: 42.298.128/0001-23

Importante!

Envie o comprovante de pagamento para o e-mail:

treinamento@abralimp.org.br



Contato:



+55 11 91327-8400

11 3079-2003

treinamento@abralimp.org.br



FUNDAÇÃO
UNIABRALIMP



F U N D A Ç ã O
UNIABRALIMP

A Fundação Uniabralimp é uma escola dedicada a oferecer capacitação para o setor de limpeza profissional e outros segmentos que demandam serviços de higienização.

www.uniabralimp.org.br